

## 1. UFMG

Interpretando historicamente a relação de vassalagem entre homem amante/mulher amada, ou mulher amante/homem amado, pode-se afirmar que:

- a. o Trovadorismo corresponde ao Renascimento.
- b. o Trovadorismo corresponde ao movimento humanista.
- c. o Trovadorismo corresponde ao Feudalismo.
- d. o Trovadorismo e o Medievalismo só poderiam ser provençais.
- e. tanto o Trovadorismo como Humanismo são expressões da decadência medieval.

## 2. UNIFESP 2005

### Senhor feudal

*Se Pedro Segundo  
Vier aqui  
Com história  
Eu boto ele na cadeia.  
(Oswald de Andrade)*

O título do poema de Oswald remete o leitor à Idade Média. Nele, assim como nas cantigas de amor, a ideia de poder retoma o conceito de

- a. fé religiosa.
- b. relação de vassalagem.
- c. idealização do amor.
- d. saudade de um ente distante.
- e. igualdade entre as pessoas.

## 3. FAAP 1996

### SONETO DE SEPARAÇÃO

*De repente do riso fez-se o pranto  
Silencioso e branco como a bruma  
E das bocas unidas fez-se a espuma  
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.*

*De repente da calma fez-se o vento  
Que dos olhos desfez a última chama  
E da paixão fez-se o pressentimento  
E do momento imóvel fez-se o drama.*

*De repente, não mais que de repente  
Fez-se de triste o que se fez amante  
E de sozinho o que se fez contente*

*Fez-se do amigo próximo o distante  
Fez-se da vida uma aventura errante  
De repente, não mais que de repente.*

(Vinícius de Moraes)

Releia com atenção a última estrofe:

*"Fez-se de amigo próximo o distante  
Fez-se da vida uma aventura errante  
De repente, não mais que de repente".*

Tomemos a palavra AMIGO. Todos conhecem o sentido com que esta forma linguística é usualmente empregada no falar atual. Contudo, na Idade Média, como se observa nas cantigas medievais, a palavra AMIGO significou:

- a. colega
- b. companheiro
- c. namorado
- d. simpático
- e. acolhedor

#### 4. IFSP 2012

##### **Cantiga de Amor Afonso Fernandes**

*Senhora minha, desde que vos vi,  
lutei para ocultar esta paixão  
que me tomou inteiro o coração;  
mas não o posso mais e decidi  
que saibam todos o meu grande amor,  
a tristeza que tenho, a imensa dor  
que sofro desde o dia em que vos vi.*

*Já que assim é, eu venho-vos rogar  
que queirais pelo menos consentir  
que passe a minha vida a vos servir (...)*

([www.caestamosnos.org/efemerideS/118](http://www.caestamosnos.org/efemerideS/118). Adaptado)

Observando-se a última estrofe, é possível afirmar que o apaixonado

- a. se sente inseguro quanto aos próprios sentimentos.
- b. se sente confiante em conquistar a mulher amada.
- c. se declara surpreso com o amor que lhe dedica a mulher amada.
- d. possui o claro objetivo de servir sua amada.
- e. conclui que a mulher amada não é tão poderosa quanto parecia a princípio.

#### 5. EPSCEX (AMAN) 2014

É correto afirmar sobre o Trovadorismo que

- a. os poemas são produzidos para ser encenados.
- b. as cantigas de escárnio e maldizer têm temáticas amorosas.
- c. nas cantigas de amigo, o eu lírico é sempre feminino.
- d. as cantigas de amigo têm estrutura poética complicada.
- e. as cantigas de amor são de origem nitidamente popular.

## 6. IFSP 2012

Uma característica desse fragmento, também presente em outras cantigas de amor do Trovadorismo, é

- a. a certeza de concretização da relação amorosa.
- b. a situação de sofrimento do eu lírico.
- c. a coita de amor sentida pela senhora amada.
- d. a situação de felicidade expressa pelo eu lírico.
- e. o bem-sucedido intercâmbio amoroso entre pessoas de camadas distintas da sociedade.

## 7. IFSP 2013

Leia atentamente o texto abaixo.

*Com'ousará parecer ante mi  
o meu amigo, ai amiga, por Deus,  
e com'ousará catar estes meus  
olhos se o Deus trouxer per aqui,  
pois tam muit'há que nom veo veer  
mi e meus olhos e meu parecer?*

(Com'ousará parecer ante mi de Dom Dinis. Fonte: [http://pt.wikisourceorg/wiki/Com%270usar%03%27Ai.parecer.ante. mi](http://pt.wikisourceorg/wiki/Com%270usar%03%27Ai.parecer.ante_mi). Acesso em: 05.12.2012.)

per = por  
tam = tão  
nom = não  
veer = ver  
mi = mim,  
me parecer = semblante

Sobre o fragmento anterior, pode-se afirmar que pertence a uma cantiga de

- a. amor, pois o eu lírico masculino declara a uma amiga o sentimento de amor que tem por ela.
- b. amigo, pois o eu lírico feminino expressa a uma amiga a falta de seu amigo por quem sente amor.
- c. amor, pois o eu lírico é feminino e acha que seu amor não deve voltar para os seus braços.
- d. amigo, pois o eu lírico masculino entende que só Deus pode trazer de volta sua amiga a quem não vê há muito tempo.
- e. amor, pois o eu lírico feminino não consegue enxergar o amor que sente por seu amigo.

## 8. MACKENZIE 1998

Sobre a poesia trovadoresca em Portugal, é INCORRETO afirmar que:

- a. refletiu o pensamento da época, marcada pelo teocentrismo, o feudalismo e valores altamente moralistas.
- b. representou um claro apelo popular à arte, que passou a ser representada por setores mais baixos da sociedade.
- c. pode ser dividida em lírica e satírica.
- d. em boa parte de sua realização, teve influência provençal.
- e. as cantigas de amigo, apesar de escritas por trovadores, expressam o eu-lírico feminino.

## 9. MACKENZIE 1997

Assinale a alternativa INCORRETA a respeito das cantigas de amor.

- a. O ambiente é rural ou familiar.
- b. O trovador assume o eu-lírico masculino: é o homem quem fala.
- c. Têm origem provençal.
- d. Expressam a 'coita' amorosa do trovador, por amar uma dama inacessível.
- e. A mulher é um ser superior, normalmente pertencente a uma categoria social mais elevada que a do trovador.

## 10. MACKENZIE

Assinale a alternativa incorreta a respeito do Trovadorismo em Portugal.

- a. Durante o Trovadorismo, ocorreu a separação entre poesia e a música.
- b. Muitas cantigas trovadorescas foram reunidas em livros ou coletâneas que receberam o nome de cancioneiros.
- c. Nas cantigas de amor, há o reflexo do relacionamento entre o senhor e vassalo na sociedade feudal: distância e extrema submissão.
- d. Nas cantigas de amigo, o trovador escreve o poema do ponto de vista feminino.
- e. A influência dos trovadores provençais é nítida nas cantigas de amor galego-portuguesas.

## 11. UEG 2015

*Senhora, que bem pareceis!  
Se de mim vos recordásseis  
que do mal que me fazeis  
me fizésseis correção,  
quem dera, senhora, então  
que eu vos visse e agradasse.*

*Ó formosura sem falha  
que nunca um homem viu tanto  
para o meu mal e meu quebranto!  
Senhora, que Deus vos valha!  
Por quanto tenho penado  
seja eu recompensado*

*vendo-vos só um instante.*

*De vossa grande beleza  
da qual esperei um dia  
grande bem e alegria,  
só me vem mal e tristeza.  
Sendo-me a mágoa sobeja,  
deixai que ao menos vos veja  
no ano, o espaço de um dia.*

Rei D. Dinis

CORREIA, Natália. Cantares dos trovadores galego-portugueses. Seleção, introdução, notas e adaptação de Natália Correia. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1978. p. 253.

### **Quem te viu, quem te vê**

*Você era a mais bonita das cabrochas dessa ala  
Você era a favorita onde eu era mestre-sala  
Hoje a gente nem se fala, mas a festa continua  
Suas noites são de gala, nosso samba ainda é na rua*

*Hoje o samba saiu procurando você  
Quem te viu, quem te vê  
Quem não a conhece não pode mais ver pra crer  
Quem jamais a esquece não pode reconhecer  
[...]*

Chico Buarque

A cantiga do rei D. Dinis, adaptada por Natália Correia, e a canção de Chico Buarque de Holanda expressam a seguinte característica trovadoresca:

- a. a vassalagem do trovador diante da mulher amada que se encontra distante.
- b. a idealização da mulher como símbolo de um amor profundo e universal.
- c. a personificação do samba como um ser que busca a plenitude amorosa.
- d. a possibilidade de realização afetiva do trovador em razão de estar próximo da pessoa amada.

## **12. UEPA 2012**

*"A literatura do amor cortes, pode-se acrescentar, contribuiu para transformar de algum modo a realidade extraliterária, atua como componente do que Elias (1994)\* chamou de processo civilizador. Ao mesmo tempo, a realidade extraliterária penetra processualmente nessa literatura que, em parte, nasceu como forma de sonho e de evasão."*  
(Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, EDUFSC, v. 41, n. 1 e 2, p. 83-110, Abril e Outubro de 2007 pp. 91-92)

(\*) Cf. ELIAS, N. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, v.1.

Interprete o comentário acima e, com base nele e em seus conhecimentos acerca do lirismo medieval galego-português, marque a alternativa correta:

- a. as cantigas de amor recriaram o mesmo ambiente palaciano das cortes galegas.
- b. "a literatura do amor cortês" refletiu a verdade sobre a vida privada medieval.

- c. a servidão amorosa e a idealização da mulher foi o grande tema da poesia produzida por vilões.
- d. o amor cortês foi uma prática literária que aos poucos modelou o perfil do homem civilizado.
- e. nas cantigas medievais mulheres e homens submetem-se às maneiras refinadas da cortesia.

**GABARITO:** 1) c, 2) b, 3) c, 4) d, 5) c, 6) b, 7) b, 8) b, 9) a, 10) a, 11) a, 12) d.

